

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propriá — DOMINGO 17 de Agosto de 1958

N. 325

A Comissão do Vale do S. Francisco e

○ Campo de Pouso de Propriá

Propriá está passando por uma fase decisiva para o seu progresso.

Há um certo desenvolvimento em todos os setores de iniciativa particular. No terreno econômico, no setor industrial, no comércio, no campo de assistência social, na cultura e na religião rasgam-se novos rumos para o futuro da terra.

A energia de Paulo Afonso, ao serviço de abastecimento d'água deve-se esta arrancada esperançosa em busca da prosperidade.

E a Comissão do Vale de S. Francisco tem sido a chave para a solução de todos os problemas que esperaram tantos anos por solução.

Estradas de rodagem, hospitais, canais, portas d'água e muros nas várzeas de arroz, abastecimento d'água, ampliação das redes de Paulo Afonso e campos de pouso são pontos fundamentais do programa da Comissão. Seria um erro pensar que a Comissão só tem cuidado da assistência técnica ao agricultor e ao criador. É vasto o programa, no seu orçamento têm saído as verbas para grandes realizações.

CAMPO DE POUSO DE PROPRIÁ

Desde que foram iniciados os trabalhos do campo tomamos a resolução de informar ao público o andamento da obra. Procuramos o ilustre chefe do 5º distrito, Dr. Fernando Garcez e dele solicitamos as informações necessárias, tendo também visitado o campo e assistido o andamento dos trabalhos.

ESTUDOS:—

Procedeu o Distrito a três estudos desde o exercício de 1952, data em que começaram a sair verbas no orçamento da União para a construção desse campo de pouso.

Os dois primeiros estudos foram abandonados por acarretarem para esta Comissão um grande ônus para a construção do campo, devido a topografia dos locais.

Finalmente, o terceiro estudo, procedido no início do exercício de 1954, foi aceito pela Superintendência da C.V.S.F. e encaminhado à Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica para execução do projeto de acordo com as normas técnicas para construção de aeroportos da classe ER 3 (aviões Douglas DC 3). O referido projeto foi executado e entregue a C.V.S.F. desde o mês de julho de 1954.

Situação encontrada pela atual Chefia do 5º Distrito

Ao assumir a Chefia do 5º Distrito, em 15-8-56, o Dr. Fernando Garcez encontrou o problema da construção do campo de pouso de Propriá encerrado devido às dificuldades encontradas. Enquanto isso a aterragem do Distrito estava voltada para a cidade de Pôrto Real do Colégio, pelas facilidades apresentadas.

A despeito dessa situação no dia da posse da Chefia ele prometeu ao povo de Propriá batalhar para conseguir junto à Superintendência nuclear de ideias, no sentido de campo de pouso ser construído nesta cidade, bastando para isto a decação do terreno.

Possuindo dos melhores propósitos, encontrou por parte de todos a melhor acolhida possível, tendo sido na ocasião procurado pela atual Prefeito Municipal, recebendo do mesmo a promessa de tudo fazer para adquirir o terreno e doar o mesmo à Comissão. Entrem estes recebeu apoio do comércio local, da indústria e do Vigário para tudo fazerem ao lado do Prefeito Municipal afim de que o terreno em tela fosse adquirido.

Quando as demarques para a aquisição do referido terreno se encontravam adiantadas, recebeu aqui a visita do Senhor Diretor Superintendente (2-11-56), que abençoado sobre a construção do campo afirmou tratar-se de assunto encerrado, de vez que as informações que teve a respeito foram as seguintes:

a) - O terreno escolhido fica a 16 Km da sede do município;

b) - Somente os serviços de terraplenagem custariam Cr \$ 18.000.000,00 sem incluir a estrada de acesso;

c) - A Prefeitura negava-se fazer decação do terreno. Ai então o Dr. Fernando afirmou ao Senhor Superintendente que ele mal informado e que as informações verdadeiras deveriam ser as seguintes:

a) - o terreno escolhido fica a 6 Km. da sede do município;

c) - os serviços de terraplenagem custariam cerca de Cr \$ 6.000.000,00 e, quanto à estrada de acesso só teríamos que construir 3 Km., de vez que seria aproveitado trecho de estrada existente, necessitando apenas de melhoramentos.

Em vista disso, o Senhor Superintendente autorizou preparar-se orçamentos comparativos entre os campos de pouso de Propriá e de Pôrto Real do Colégio. Baseados nesses orçamentos, como não pedia deixar de ser, a Superintendência mandou então suspender as providências para o início das obras em Pôrto Real do Colégio e aceitar em decação o terreno de Propriá, autorizando logo em seguida o início da construção do mesmo.

INÍCIO DAS OBRAS:

Foram iniciados em dezembro do exercício passado, quando chegou a esta cidade a patrulha prometida para esse fim, constituída de: 2 tratores Allis Chalmers H D-6, 1 auto-patrol Allis Chalmers e 1 rôlo compressor. Os 2 tratores depois de trabalharem cerca de 250 horas apareceram com defeitos no motor, que foram constatados como sendo de fábrica. Postas à disposição dos revendedores em Recife, somente nos foram novamente entregues no início do mês de maio último.

PATRULHA EM SERVIÇO

Consta das seguintes máquinas e veículos:

- 2 tratores Allis Chalmers H D-6 munidos com lâminas e 1 com scraper;
- 1 auto patrol Allis Chalmers (Niveladora);
- 1 rôlo compressor pé de carneiro;
- 1 escavadora O & K de 3/4 de jarda cúbica;
- 1 traier Fairall com rubique para 3 m3;
- 8 caminhões, sendo 6 particulares;
- Condições técnicas do campo e da estrada de acesso:—

1) - Estrada:

- Faixa de domínio, de cerca a cerca 20,00m.
- Faixa de rolagem empilhada 8,00 m.
- Rampa máxima 7%
- Rato da única curva existente 600,00 m.
- Trecho em construção 3,3 Km.
- Trecho a melhorar 2,2 Km.
- Obras d'arte de concreto armado 7.
- Distância total do campo a cidade de Propriá: 5,5 Km.

2) - CAMPO DE POUSO:

- Extensão do terreno doado 1.500,00m.
- Largura do terreno doado 150,00m.
- Extensão da pista de aterrissagem 1.500,00m.
- Largura da pista de aterrissagem 120,00m.
- Rampa máxima adotada 1,5%
- Volume a escavar 163.575,200m3
- Volume de aterro 151.141,000m3

Observação - Além da faixa de 150,00 m. de largura, foi doado uma faixa a direita da pista de aterrissagem, que servirá para pátio de manobras, estação de passageiros, etc.

SITUAÇÃO ATUAL DOS SERVIÇOS:

- 1) Estrada: (trecho novo - 3,3 Km)
 - Terraplanagem - concluída;
 - Obras d'arte - 6 construídas, 1 a construir;
 - Revestimento - iniciado em cerca de 1 Km;
 - Cercas - 6 Km. de cercas construídas

2) CAMPO DE POUSO

Limpeza e destocamento: executados numa faixa de 1,200 por 120 metros;

Terraplanagem: 45.000,000 m3 de terra escavada e trans-

Cont. na 4a. pág.

Católicos e protestantes juntos em conclave

RIO (Telepress) - No mês de agosto, em sede que vem sendo especialmente construída, deverão se reunir nesta capital, pastores protestantes e padres católicos, a exemplo do que vem sendo feito com grande receptividade na Europa, principalmente na França e na Alemanha.

O movimento, que tem em Dom Estevão Bitten court CSB (Ordem de São Bento), um de seus idealizadores, já obteve a autorização da hierarquia eclesiástica católica. Estes

colóquios religiosos já vêm se realizando desde dezembro do ano findo, semanalmente, em casa de pastores ou em Igrejas protestantes. Tais encontros, visam, segundo Dom Estevão um contato mais íntimo entre estas duas religiões.

(L. A. Rebelo da Silva)

Movimento para uma cômoda em prol da Capela N.S. do Perpétuo Socorro, no Povoado Talha-Sergipe

Abaixo, segue uma lista de quarenta homens que se comprometem perante o Pe Cooperador a dar uma esportula, de Cr \$ 100,00 (cem Cruzeiros) para a aquisição de uma cômoda, cuja finalidade será guardar objetos sagrados e alfaías da Capela.

- | | |
|--------------------------------|------------------------------|
| José Manoel Freire | Pedro Gomes da Mota |
| Alfredo Guimarães | Domingos Alves |
| Daniilo Guimarães | Moisés Soares |
| José Guimarães | José Soares |
| Francisco Guimarães dos Santos | Mancel Soares |
| Normando Freire | Silvestre Antônio Dias |
| Antônio Pereira | Ceciliano Santana |
| Manoel Góenes | Manoel Santana |
| João Alves Barbosa | Benjamin Costa Andrade |
| Luís Alves Barbosa | José Francisco de Souza |
| Manoel Francisco Freire | Antônio Francisco dos Santos |
| Francisco de Assis Freire | Antônio Henrique de Souza |
| Francisco Xavier Freire | Araci de Melo |
| Luís Francisco de Souza | Pedro Freire |
| Juzon Francisco de Souza | Alvaro Vieira |
| Hildebrando Francisco de Souza | Dirundo Vieira |
| João Mariano Góis | João da Cruz Nunes |
| Manoel José da Silva | José Dias |
| José Gomes | João Silvestre |
| Virgílio Figueiredo | Carlito Silvestre |

A Igreja defende os humildes, afirma o Papa

VATICANO, (NC) Sua Santidade o Papa Pio XII exortou mais de 400 operários da indústria de calçados a que façam apostado entre os companheiros de trabalho. Mostrai-lhes a Igreja defendeu e defenderá sempre os humildes.

«A vida neste mundo nunca será um paraíso, mas devemos esperar que deixe de ser um lugar de tormento, cheio de privações», acrescentou ao advogar uma melhoria do nível de vida dos trabalhadores. Os sapateiros vieram a Roma, de Vigevano, localidade próxima de Milão, onde há 300 fábricas de calçados com uma produção anual de cinco milhões de pares.

A delegação operária ofereceu ao Santo Padre um par de sapatos feitos especialmente para ele, além de muitos outros pares destinados aos pobres.

«Corajoso é aquele que teme o que se deve temer e não teme o que se não deve temer.»

(L. Tolito)

VIU QUATRO PONTÍFICES

Vaticano (NC)—S.S. o Papa Pio XII concedeu audiência especial ao padre de Milão Luis Salvioni, de 93 anos, que conheceu outros quatro Pontífices, Leão XIII, São Pio X, Bento XV e Pio XI. Entre as assistências às últimas audiências pontificias figuram peregrinos de toda a América, brasileiros, mexicanos, canadenses, peruanos, filipinos e austríacos.

A Defesa

(Semanário Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Officinas «Ginásio Diocesano»
Propriá—Sergipe

Diretor: Mons José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—
J. Gonçalves e M. Pacheco—(Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Beneficor _____ cr\$60,00
Comum _____ cr\$60,00
Número avulso _____ cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia.

Parabens a Carlos Alberto

Plácido Luiz dos Santos

Jovem sei qual é o seu ideal,
Não é somente a poesia...
Você gosta do jornal,
E poeta e tem cortesia.

Quando eu não o conhecia,
No meio dos estudantes;
Ouvia o que alguém dizia...
E ficava um pouco chocante.

Sim, amigo, siga sua vontade.
Realize o seu sonho...
Será uma elegia para a sociedade,
E viverá sempre risinho.

Propriá, 28/7/1958

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Grace Cardoso, 11A.
Propriá Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrino Laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIÁ - SERGIPE

Esportes

DESPOITISMO OFICIALIZADO

Por J. Gonçalves

Depois de longo silêncio em torno dos últimos e desagradáveis acontecimentos, ocorridos no jogo América X Propriá, veio a Rádio Liberdade comentar o assunto, por intermédio do popularíssimo Silva Lima, que se referiu a uma entrevista que lhe concedeu José Braga,

famoso atleta de avengo sanfranciscano. Posteriormente, ocupou o microfone daquela emissora o Sr. Isaias Alves, presidente do T. J. D., procurando defender aquele órgão, acusado de parcial no seu julgamento sobre o caso. A defesa de S. S., conforme podemos demonstrar em outra

reportagem, foi mais uma acusação àquele Tribunal.

Diante de tais fatos nos achamos com o direito, também de publicar as nossas impressões a respeito.

Como infelizmente acontece, não somente em Propriá, mas em toda parte do mundo onde se pratica o futebol, principalmente quando se coata com juizes incompetentes ou desonestos foi por ocasião do último jogo entre Propriá e América agredido o árbitro do encontro por um atleta do E. C. Propriá E, não obstante a ação pronta e enérgica da polícia, o desconcertante e desordenado do juiz não mais deu prosseguimento ao jogo.

E o que originou tudo isto é muito fácil de ser explicado. O Sr. Milton Menezes, o juiz em apreço, fraco, incompetente e vaidoso, a última vez que nos vstou, por ocasião do jogo América e Confiança, S. S. tudo fez no sentido de evitar a derrota do clube aracajuano, e terminou evitando mesmo. Diretores e torcedores do clube local não ficaram gostando do Sr. Milton Menezes, pediram a Deus que não mais permitisse que tal apitor voltasse a apitar jogos do América. O popular Pedro Cardoso, o homem que fez o América, disse, ao deixar o campo, naquela tarde:

«Lutamos e resistimos contra o Confiança e o juiz».

De fato, naquela partida o juiz demonstrou ser fraco, indeciso e sem personalidade. Marcava, quase sempre, em obediência, aos jogadores do Confiança.

No dia seis do mês passado os ventos vagabundos trouxeram o Sr. Milton Menezes para marcar a partida América X Propriá.

A sua presença causou apreensões, principalmente nas hostes Americanas porque, é bem certo dizer-se: «Gato escaldado de agua fria tem medo». Tanto é assim, que o Sr. Hildebrando, imediatamente, fez ver ao representante da F.S. D., Sr. Anérico Azevedo, o seu receio com relação a arbitragem do Sr. Milton. Este, ciente dos acontecimentos, procurou logo remediar o caso, afirmando a certo paredro do América a sua boa fé para com o tricolor.

Deste modo, entrou em campo o espalhafatoso juiz, com o intuito de desfazer toda e qualquer dúvida de prevenção, toda a mágoa que causou à família americana, da vez passada. Demonstraria que aquilo só aconteceria, no América, com os grandes clubes de Aracaju. Contra o «Propriá» não haveria necessidade de qualquer coisa, ao contrário, o êxito seria repado.

E assim mental e psicologicamente comprometido, entra em campo o Sr. Milton Menezes. E a prova disso começou a nos chegar logo nos primeiros minutos de jogo, quando o atacante Cedreiro chutou em goal e Sabu entrou na jogada, no sentido de desviar e como que ia em direção de Babú. O arquiheiro, fazendo valer a sua classe e experiência, encaixou a bola, tranquilamente, enquanto o atacante entrava só, para o goal. Nada de anormal jogada simples e comum. Mas o Sr. Milton marcou jogo violento sobre o arquiheiro, e repreendeu energicamente o atacante do «Propriá», ameaçando-o de expulsão. Isto logo nos primeiros minutos da

Interpretando «A você Maria»

Eu sei que tudo perdi
O fulgor dos meus olhos virginais,
Perdi mãe, o carinho dos meus pais.
Bebi a largos tragos na taça do saber,
E hoje quero falar, e nem sei o que dizer...
Perdi tu lo, Senhor!
—Trevas retardem o alvorecer do dia—
Agora, como alguém que acaba de sonhar
Murmuro muito bixinho: Miserere mei, Deus
E contemplo a dor a rir de mim, a magoar.
Agora, quase tu lo é sofrer,
Não é vaidade, utopia ou fantasia
Dor, é sentir-se na lata imenso em um abismo,
Onde a sombra da esperança não chegou,
E a centelha de luz outrora contemplada
Reviver n'alma como louca desvairada.
Que mistério este da saudade!
Muito de nós, alguns, sem querer, levou!
Depois, corri, fugi insatisfeita a procurar o BEM o BELO, que sei eu?
Olhei, indiferente o finalismo das coisas.
O homem por que és centro do Universo?
Também olhei pra ti ó Deus e vi que me sorrias;
Vi mi: has mãos tintas de sangue,
E o coração exangue... cansado de sofrer...
Senti qualquer coisa diferente!
Era uma voz a segr da-me bem juninho.
Olha a beleza do Céu que desce para sempre aos abismos tri tes do não ser;
Sonha com a eternidade; o BEM não é velocidade,
E esta ansia de verdade levar te-á ao infinito,
Ao AMOR que ultrapassa os limites da existência.
Então aquele CANTO dos que naufragavam, repeti:
Mais perto quero estar, meu Deus de TI!

I. B.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguardista dos preços baixos, VENDENDO AVAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

LIMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Grace Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

CINEMA

Rasputin

A história de Grigori Efimovitch Rasputin, o dominador de mulheres, tem exercido uma curiosa fascinação nos meios cinematográficos e várias são as películas realizadas sobre tão misteriosa criatura.

Entre as mais importantes versões salientamos a americana, da Metro, intitulada «Rasputin e a Imperatriz», com a completa reunião da família Barrymore: John, Lionel e Ethel Barrymore, sob a direcção de Boleslavsky, e a francesa, com a direcção de Tourjaminski e as interpretações de Anny Holt e Harry Baur, um dos génios do cinema, em uma das suas mais impressionantes caracterizações, cujo país acaba de apresentar esta luxuosa versão franco-italiana, enriquecida pela pompa dos seus cenários magestosos e pela beleza incomparável do Eastmancolor, sob a direcção eficiente de George Combret.

Procurando reabilitar Rasputin—o que é um lamentável erro—George Combret apresenta-nos um quadro desolador das inquietações, mistérios, misticismo e corrupção, que lavravam na Rússia Imperial sob o governo de Nicolau II, czar sem energia, sem força de vontade, egoísta, violento e cruel, o qual, segundo Ivan Petrowitch, era um ser sem carácter e sem hombridade bastante para governar um povo. Sua mulher conseguiu impor-se à vontade imperial e, toda a política de seu reinado, foi ditada por ela e, mais tarde, por Rasputin que, dominando-a, conseguiu impôr seus desejos, suas arbitrariedades e suas aberrações na corte russa, na política, nos negócios do Estado e até na Igreja.

Entretanto, as alterações feitas, impostas pelas necessidades de adaptação, não permitem que se classifique o filme de falso, porquanto estão presentes, todos os fatos importantes que cercaram a existência de Grigori Efimovitch Rasputin, esse homem que saiu do povo e dirigiu a seu bel prazer a vontade da Família Real, contribuindo para o desmembramento da Rússia Imperial e, consequentemente, para o advento do governo comunista atual.

Deste modo, não hesitamos em afirmar, apesar da opinião depreciativa, apressada e irrefletida de certo «crônista» social, que o presente celulóide não é um espetáculo desclassificado e destituído de valor. Ao contrário. Para compreendê-lo necessário se torna analisá-lo sob todos os seus variados aspectos, porquanto se trata de um filme histórico, psicológico e social.

Pela exactidão com que descreve a Rússia Imperial e os incidentes que culminaram com o fim do império moscovita, cujos fatos são em sua maioria verídicos e não fictícios como alguns poderão pensar. —particularidade que terá, certamente, desagradado a muitos pelo seu realismo trágico—é indubíavelmente filme histórico. Pela verossimilitude das suas situações e pela luminosidade das suas personagens, é filme realista. Pela profunda compreensão que revela de uma época agitada e cheia de apreensões, onde o misticismo e a corrupção possibilitavam o engrandecimento de figuras perigosas como o terrível Rasputin, é um filme social.

A adaptação, feita com inteligência e delicadeza, é excelente, tornando-o, em consequência, um espetáculo até certo ponto apreciável porquanto não é coisa fácil reproduzir em todo o seu impressionante realismo, a vida herética e pecaminosa de um personagem enormal e perigoso como Rasputin, de quem um famoso médico alienista assim se referiu: Com esse satiro diabólico, cuja força hipnótica era irresistível nenhuma mulher, qualquer que fosse sua origem, sua posição, sua honestidade, estava livre dele.

Per consequente, o único ponto discutível do celulóide é o moral, o qual, com as devidas restrições inerentes ao seu sensualismo temático, —bastante prejudicial a crianças, adolescentes e pessoas facilmente impressionáveis, para os quais, as consequências são problemáticas e imprevisíveis,—não representa nenhum perigo para o público seletivo e esclarecido, de boa formação moral, para quem

constituirá, apenas, uma proveitosa lição, mestrando até que ponto pode chegar um governo fraco e incompetente quando se deixa levar pelos conselheiros maus, corruptos e aproveitadores, cujos resultados, quase sempre, são as revoluções e o seu rosário de misérias.

Procurando inicialmente, demonstrar em rápidas cenas a triste situação do Império Moscovita, George Combret apresenta-nos as intrigas, os vícios e os crimes da corte do Czar Nicolau II da Rússia e como um humilde camponês (mujik) se transformou no personagem mais famoso do Império cognominado, acertadamente, de Rasputin.

Violento, hipócrita e cruel, dono de uma grande inteligência Rasputin, cujo nome significa: lubrifico, luxurioso, conhecido como o «diabo santo», tendo inventado um culto diabólico e profano logrou dominar toda a corte em virtude da sua grande ascendência ao trono imperial, conseguindo passar por um enviado de Deus, conquistando, em consequência, as mulheres nobres a quem iniciava nos mais nefandos vícios, que eram o rito de sua suposta religião, aos quais não escapou nem mesmo Alexandra Feodorovna, Czarina da Rússia. Entretanto, tão grande e pernicioso foi a sua influência sobre os Romanoffs que terminou sendo assassinado, vítima dos seus vícios e desregramentos tão prejudiciais a paz e segurança do Império.

Orientando um argumento assaz difícil, como sejam as aventuras do mais célebre Staretz russo no cenário impressionante dos agitador dias que antecederam a queda do czarismo, George Combret revelou-se um cineasta de meritos eliminando as arestas e asperezas históricas, suavizando ou contornando alguns aspectos chocantes do tema ou ainda dissimulando os momentos realmente anti-cinematográficos, no que foi bem sucedido, apesar de algumas indecisões que não chegam a comprometer o conjunto, muito bom e expressivo, graças ao excelente equilíbrio artístico das interpretações, as quais, sob a sua eficiente direcção revelaram-se satisfatórias e convincentes, concorrendo de maneira decisiva para o êxito completo do espetáculo.

O excelente Pierre Brasseur, embora sem a versatilidade de um Harry Baur, reafirma a sua classe de sempre, viveado com invulgar desenvoltura a figura profundamente misteriosa e enigmática de Rasputin. Isa Miranda, a estrela mais representativa do cinema italiano, depois de vários anos de ausência retorna ao écran de forma auspiciosa num papel altamente dramático, incarnando com admirável segurança a Czarina Alexandra Feodorovna. Como Anna Virubova, dama de honra da Czarina e amiga devotada de Rasputin, René Faure funciona muito bem, estando correta e desenvolvida em um desempenho comedido e eficiente. A encantadora Milly Vitale comparece na pele de Laura, a filha jovem que tenta assassinar Rasputin, em uma atuação discreta e impecável. Personificando o príncipe Felix Yussupov, o assassino de Rasputin, Jacques Berthier apresenta-se a altura do papel, desincumbindo-se corretamente de suas atribuições, em uma «performance» sóbria e convincente.

Vale ressaltar ainda a excelência do «supporting-cast», onde aparecem nomes consagrados, como sejam: Claude Laydu, Micheline Francey, Robert Berri, Jean Wall, Robert Burnier, Etchevery, Robert Lomlard, Raphael Paterni e Denise Grey em apreciáveis atuações.

Resumindo, «Rasputin» é um filme vigoroso e realista, ao mesmo tempo histórico e de costumes pois relata com tintas fortes a degradação a que chegou o Império da Rússia nos princípios do Século XX e que culminou com a revolução comunista, razão porque se torna um espetáculo desaconselhado a adolescentes e pessoas facilmente impressionáveis, apenas tolerado a adultos de boa formação, infensos aos maus exemplos focalizados.

HENIESSE

Canto Amigo acêrca de 2 temas díspares

CARLOS ALBERTO DE MELO escreve

Enquanto nas fábricas, nos bancos e nas casas comerciais os homens tratam de negócios

ou discutem as possibilidades e onde o dinheiro é a principal importância

três garotos —dois deles morenos e o outro loiro— jogam bola de gude tranquilamente.

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 h., na Rádio Globo Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia»:

Em ondas médias: 1180 Kc ondas curtas: 49 metros

Comentários da Escritura Sagrada—As verdades Cristãs—As riquezas da liturgia etc.

Flagrantes reais—Exemplos vivos de caridade —Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

a rezar as mais belas orações—a cantar os mais belos hinos—a viver o Santo Evangelho.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS TRATAMENTO PSIC — PROFILÁTICO DA GRAVIDÊS

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência: Avenida Augusto Maynard nº 9 Propria — Sergipe

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 30 da manhã 7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7,30 horas da manhã

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «CRICN»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«CITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escrítório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30 End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral — Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO N.18

PROPRIA — SERGIPE

lufa, era um tração do fraco americano. Lem na-quele dia, apitador, zinho, nos, de que, Cor... estava bon- Ar... não era contra o mancha que jogava o erica, nem contra outro grande clube de Aracaju. Deixei por diante foi isto o que se viu: —O juiz não marcava a partida, visava o Propriá. Não nos é possível, aqui, citar todos os erros seus. Basta dizer que o tento contra o Propriá não existiu, e foi marcado por incrível que pareça, quando a bola se encontrava na lateral, próxima à linha divisória do campo. Mas aconteceu que o juiz atendeu ao apêto de um jogador a necano depois que a bola partiu da pequena área do Propriá, levantou os braços em direção ao juiz. Este, quando viu que o astuto jogador americano reclamava a goal atendeu prontamente. Ali o Sr Milton Menezes estava compensando o goal que o América havia feito no Confiança e ele não marcou ninguém o convenceu a marcar. Todavia, todas as vontades americanas seriam feitas, naquela tarde. Era o Propriá o adversário, não era um grande clube ara-

Despotismo Oficializado.

(Cont. da 2a pág.)

cajuano, repetimos E terminou deturpando o jogo, criando penalidades máximas e fazendo exulsões, contra o Propriá, é claro, desnecessariamente. O que queria finalmente o Sr. Juiz? Desmoralizar reparar um erro praticando outro. O seu procedimento, aqui, não foi de moço educado, em que pese a afirmação de certo cronista de Aracaju, que, se referindo a tais acontecimentos atacando mais uma vez o esporte de Propriá, air da inoportuna- mente disse mais ou menos assim «Esta vez foi o educadíssimo Milton Menezes. Juiz fraco sem personalidade, julgou que o América não podia nem dividir suportar uma arbitragem igual aquela do jogo contra o Confiança, e, em vez de procurar marcar com imparcialidade, inver-teu os papeis, procurou só unicamente se retratar dos erros passados, em prejuizo claro, patente, indiscutível, contra o «Propriá.» Ora sem prever tama-

nhos absurdos, pois a ninguém era possível pensar em tantos desacertos, o bem humorado e sereno presidente do América teve pela sorte do embate, ao sentir a presença do variável apitador. Demonstrou a sua apreensão, zelando não somente pelo América, mas pelo espetáculo. Todavia, não compreendeu assim o congestionado juiz. E depois, vem o caso do TJDRigoroso, parcial, agiu caprichosamente. Admitiríamos que suspendessem por quantos jogos entendessem, eliminassem do futebol, o atleta Osio, que compartilhou com o juiz na deturpação do jogo Porém, punir jogadores disciplinados, que nunca foram notificados para julgamento daquele tribunal, e que não tomaram parte nos acontecimentos francamente, foi uma barbaridade. Desta feita o T. J. D., em vez do Tribunal de Justiça foi de injustiça, agiram desportivamente, delinqüente me te.

Qual foi a punição imposta ao árbitro? Nenhum! O que valeu foram as suas acusações ao clube interiorano. Nos foi negado até o direito de defesa. O E. C. Propriá agiu acertadamente ao abandonar este campeonato mal dirigido e às vezes, por que não dizer?, sanguinário.

O querido clube sanfranciscano, o mais antigo quadro do interior sergipano, deve cuidar da sua parte social, da evolução do seu patrimônio e esquecer, por muito tempo, as competições futbolísticas, considerando que o seu merecimento no cenário esportivo do Estado é bem outro.

Ficamos tristes com o afastamento do «maie querido», das suas atividades junto a F. S. D., mesmo temporariamente, todavia, ver o nosso avoengo, clube respeitado e de passado recomendável, fora de julgamentos e dominações de certos irresponsáveis que, para castigo do futebol sergipano, existem lá pela nossa mentora, é um consolo, é uma compensação tão bendita independência.

A Comissão do Vale.

(Cont. da 1a pág.)

portada para a parte de aterro Jevidamente espalhada e compactada; Cêrcas: 3.500,00 metros lineares de cêrcas construídas com estacas de madeira de lei e 3 fios de arame farpado.

VERBAS:

Desde o exercício de 1952 que vêm sendo consignadas no Orçamento da União verbas para o Campo de Pouso de Propriá. Por falta de emprego, essas verbas vieram a cair em «exercício findo» ou «plano de economia» da Presidência da República. Para atender aos serviços ora em execução (campo de pouso e estrada de acesso), as verbas destacadas são as seguintes:

Exercício de 1957—	
Orçamento do Ministério da Aeronáutica, em convênio com a C. V. S. F.	Cr\$ 1.700.000,00
Orçamento próprio da C. V. S. F.	Cr\$ 800.000,00
Exercício de 1958—	
Orçamento do Ministério da Aeronáutica, em convênio com a C. V. S. F.	Cr\$ 1.700.000,00
Orçamento próprio da C. V. S. F.—destaque a ser feito—dependendo do emprego das verbas do Orçamento do Ministério da Aeronáutica, Das verbas especificadas acima, este Distrito recebeu até o momento as seguintes:	
Orçamento do Ministério da Aeronáutica de 1957	Cr\$911.088,00
Orçamento próprio da C. V. S. F. de 1957	Cr\$800.000,00
Total—	Cr\$1.711.088,00
Despesas efetuadas até 26/7/58	Cr\$1.023.102,66
Saldo existente na Agência do Banco do Brasil de Propriá	Cr\$ 687.985,40
	Cr\$1.711.093,00

Constam das despesas efetuadas além das referentes dos serviços discriminados nos itens «Campo de Pouso» e «Estrada de Acesso», algumas indenizações de roças de mandioca na estrada de acesso, como também, a manutenção das máquinas e veículos da Comissão que lá se encontram trabalhando compreendendo aquisição de combustíveis, lubrificantes e peças para reparos e substituições.

Renda do Trezenário de Santo Antônio para as obras da Matriz

Funcionários	2.800,00
Operários	1.885,00
Grupos Escolares e Educandários	3.500,00
Artistas	700,00
Pescadores	1.200,00
Ginásio Diocesano	1.600,00
Móças e Rapazes	8.000,00
Senhoras Casadas	15.800,00
	Cr \$ 35.485,00

Para auxiliar as despesas da festa Saldo entregue ao tesoureiro Cr \$ 30.485,00

Nota: A demora da prestação de contas foi motivada pelo atraso da prestação de contas da noite dos Choferes.

Propriá, 28 de Julho de 1958

Mois. José Soares
Vigário

Tópicos de Esporte

Por Djalma Alves Costa

Pelo torneio Carioca de futebol estiveram dando prosseguimento sábado e domingo últimos, os clubes seguintes:

Sábado à tarde no Maracanã:

Fluminense conseguiu sobrepular o Madureira por 2x1 sábado à noite ainda no Maracanã

Vasco da Gama 4x São Cristóvão 0

Domingo ainda em sessão a classificação do No Maracanã — Bangú 1x Bota-Fogo-0

Em Campos, Sales - América 1x Canto do Rio 1 Na Gávea — Flamengo 5x Portuguesa Carioca 0 Em Teixeira de Castro Bom Sucesso 3x Olaria 1

Com os jogos realizados a classificação passou a ser a seguinte:

Primeiro lugar com 2 pontos perdidos Flamengo, Fluminense, Vasco, São Cristóvão e Portuguesa Em segundo com 4 pontos perdidos, Bota Fogo, América, Bangú, Em 3º com 6 pontos perdidos: Bom Sucesso e Madureira, Em 4ª com 7 pontos perdidos Canto do Rio e Olaria

Com a disputa do jogo entre Vasco e São Cristóvão despediu se da torcida carioca o centro avante Vavá, pertencente ao primeiro citado. Partiu quinta-feira para Eapanha assim de lá passar 3 anos con-

Grande Roubo

No dia 13 deste mês, três indivíduos fizeram um roubo sensacional no Banco da Lavoura de Minas Gerais de S. Paulo. Consta que, após o roubo, os personagens rumaram para destino ignorado, de automóvel, levando cr\$ 170.000,00.

De todo, saiu vitorioso o América nas suas realizações de aniversário. Porquanto: Campeão de «Volley», vencedor no futebol e um baile magnífico. O baile, por sinal, foi talvez o mais animado até agora em 58. Estêve lotado o simpático salão da «Cavaleiros». Foram anotados: Senhor Hermes Machado e Família, Sr. Hidelbrando Brito (Presidente do Clube) Senhora e filhas... As irmãs: Carmélia («Miss» do América) Rosa e Auxiliadora Caldas (com Juarez Costa), Maria Angélica, Ivone e Iracema Brito e outras. Quanto à «Miss» Sergipe, gostamos

A DEFESA

Seminário da Paróquia de Santo Antonio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, — Domingo 17 de Agosto de 1958

Registro Social

Por José Ribeiro do Bomfim

— muito suave, andar natural e elegante, realmente bonita — Lia 11, alegria e felicidades no lar do farmacêutico Temistocles Pereira: a aniversária natalício de D. Maria Pereira sua digna esposa. Parabéns, distinta senhora. — Na estudante Iara Horta vemos uma das figuras simpáticas da Sociedade propriense. Irra-

diando satisfação, sua maneira linda de olhar e cumprimentar amigos; Lara mantém o que tanto se exige nas senhoritas educadas.

A exemplo do Iate Club e em Aracaju, (depois de pronto custará cerca de oito e meio milhões) o «Hi Society» de Propriá, deveria se interessar um pouco mais pelo Tênis e realizar alguma obra que dignificasse o nome de Propriá. O Sr. Edson Figueiredo, nos afirmou ter essa gestão encontrado muito contra-

tempo, razão por que não fará tudo quanto deseja. Mas nós com otimismo, sugerimos que se houvesse campanhas inteligentes podia a Diretoria realizar muito mais atrações para o Clube Quanto à eleição de uma «Miss» do 12 Tênis Club, já se faz necessária uma vez que a atual, Denise Tavares, encontra-se no Rio de Janeiro, estudando. Existem ótimas candidatas.

— Fala-se que o título «Miss» Propriá 1959 será disputadíssimo. Podendo aparecer até a «Miss» dos Estudantes.

— Nova: Lisieux Tavares trabalhando numa firma comercial. Ótima aquisição do comércio. Encerramos... Até domingo

Dr. Luiz Rabelo Leite

Recebemos a agradável visita do Dr. Luiz Rabelo Leite, ilustre diretor de «A Cruzada» jovem inteligente culto, sempre pronto para servir a Igreja.

O Dr. Luiz é filho do Dr. Moacir Rabelo Leite homem de convicções católicas profundas que, ao lado de D. Antonio Cabral, muito trabalhou pela grandeza de Propriá nos dias felizes de seu passado de glórias. Ao Dr. Luiz, desejamos muitas felicidades, e feliz êxito nos seus ideais.

forme seu contrato. Irá participar do Real de Madrid.

Pelo torneio Paulista de futebol preliaram na tarde de domingo passado os seguintes clubes:

No Pacaembu — São Paulo 5x Portuguesa 1 Em Ribeirão Preto — Corinthians 2x Bota-Fogo de Ribeirão I

Em Santos — Santos 0x horoeste de Bauru 1

Quarta-feira à noite No Pacaembu — Corinthians 2x São Paulo 0 Renda que bateu o record cr\$ 2.472.270 00

Em Santos — Santos 4x Ferroviária de Araraquara 3 Aguardem no próximo número os novos resultados com as colocações de cada clube.

«VARIG»

Aviões: Douglas — Curtiss — Convair — Super G Constellation

PASSAGENS — ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro N° 41

Propriá — Sergipe

O CINE-TEATRO PROPRIA'

Apresenta hoje a super-produção em technicolor

«Ambição de Covarde»

com Jack Palance e Barbara Rush

O protagonista de «Atila o rei dos hunos» em um torvelinho de aventuras bravias desenroladas numa terra selvagem... Um amor impossível, porém inquebrantável. Emocionante! Espetacular! Não percam...